



O cuidado na percepção do filme “O escafandro e a borboleta” à luz da Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta

Universidade Federal de Viçosa

Maria Antônia Dussoni Cruz¹; Pedro Paulo do Prado Junior²; Ana Carolina Rola Fernandes³; Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado⁴

Palavras-chaves: Cuidado, Enfermagem, Teoria das Necessidades Humanas Básicas

Área temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Ensino

Descrição do tema central

A Teoria de Wanda Horta nos faz refletir sobre a enfermagem, e possui foco no atendimento às necessidades humanas básicas, que são estados de tensão regidos por desequilíbrios dos fenômenos vitais. Segundo Horta, quando em equilíbrio, as necessidades não se manifestam; porém, quando o desequilíbrio se instala, ocorre a alteração das necessidades humanas básicas. Logo, essas “alterações” são entendidas como a condição do indivíduo, família ou comunidade que exige uma resolução para voltar ao estado de equilíbrio. Além disso, a teoria propõe um modelo operacional voltado para como deve ser realizado o cuidado. Nesse sentido, esse estudo visa relacionar a teoria de Wanda Horta com o filme ‘O Escafandro e a Borboleta’, que conta a história de Jean Dominique Bauby, que após sofrer um acidente vascular encefálico, é acometido pela Síndrome do Encarceramento, que paralisa todo seu corpo, exceto o seu olho esquerdo.

Público-alvo

Cuidadores, graduandos e profissionais de enfermagem.

Objetivos

Analisar o cuidado na perspectiva do filme O escafandro e a Borboleta, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

Metodologia

A análise do filme sob a perspectiva da teoria de enfermagem de Wanda Horta foi idealizada na disciplina “Fundamentos Históricos da Enfermagem”, durante o Período Especial Remoto II, a fim de relacionar conhecimentos adquiridos no decorrer da matéria, e aplicá-los de diversas formas na área da saúde. Além de assistir o filme em questão, para a construção dessa análise foi utilizado o artigo “Teoria das Necessidades Humanas Básicas – Um marco indelével na Enfermagem Brasileira” para embasar a discussão.

Resultados

Apesar do filme citado não possuir o papel de um enfermeiro à frente do cuidado ao protagonista, este pode ser analisado sob a ótica da teoria de enfermagem de Wanda Horta, pelo fato dos profissionais retratados trazerem à tona um cuidado e uma visão que é intrínseca da enfermagem, devido à situação delicada de Jean, com a rara Síndrome do Encarceramento. Nesse contexto, tais trabalhadores entendem as reais necessidades dele e as enxergam tal como Wanda enfatiza em sua teoria, analisando o sujeito em todos os âmbitos; dessa forma fazendo o uso da implementação de um plano assistencial e de cuidado que englobe as necessidades humanas básicas do indivíduo.

Conclusões

Ao estabelecer essa correlação entre o filme com a teoria de Wanda Horta, foi possível notar que, tanto no contexto da obra, quanto no dos diversos serviços de saúde brasileiros, sistematizar ações e traçar planos para o cuidado ao cliente proporciona que o mesmo seja assistido em sua totalidade, com o enfoque do cuidado para todos os aspectos de sua vida, e não apenas para a sua enfermidade.

Bibliografia

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS – UM MARCO INDELÉVEL NA ENFERMAGEM BRASILEIRA. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 21, n. SPE, p. 100-107, 1987

¹Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. Email: maria.dussoni@ufv.br

²Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. Email: pedro.prado@ufv.br

³Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. Email: ana.c.rola@ufv.br

⁴Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. Email: mara.prado@ufv.br